



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Ata Audiência Pública dia 07/12/2020

Folha nº 14686 Data 12/02/21
Proc. nº 37570-2/07
Ass: W

Aos 07 de dezembro de 2020, no Centro da Juventude, sito à Rua Aurora Pinto da Cunha, 131 - Jardim América, São José dos Campos - SP, 12235-240, reuniram-se o Secretário da Secretaria de Mobilidade Urbana, Sr. Paulo Guimarães, os membros do corpo técnico da Secretaria de Mobilidade Urbana e os munícipes, conforme lista de presença devidamente assinada, para fins de se realizar a audiência pública para discussão relativa à minuta do Projeto de Lei Complementar que visa possibilitar a prorrogação dos contratos de concessão do transporte público municipal por ônibus.

O Secretário deu início à audiência, cumprimentou os presentes e procedeu com a leitura do Decreto nº 18.679, de 20 de novembro de 2020, que regulamenta a realização da presente audiência. Pormenorizadamente apresentou cada uma das etapas relativas à abertura, apresentação pela Secretaria de Mobilidade Urbana, manifestação dos presentes e por fim o encerramento. Destacou que o limite do tempo de manifestação será de 3 minutos por munícipe e que o prazo de inscrição se dará na primeira hora de realização da audiência. Além disso, destacou que nos próximos dois dias úteis a Secretaria estaria recebendo manifestações por escrito, tanto fisicamente nos protocolos como também pelo e-mail semob@sjc.sp.gov.br. Informou que em até 5 dias úteis haverá a publicação das devolutivas dos questionamentos. Por fim destacou que a realização da presente audiência não possui obrigatoriedade legal, porém optou-se pela realização para dar mais transparência e assim permitir um maior número de oportunidade de manifestação pela população. Complementou sua manifestação trazendo informações sobre o andamento da licitação que foi suspensão e da importância da prorrogação dos contratos visando a continuidade dos serviços à população. Encerrou informando que o Sr. Rodolfo traria as informações técnicas relativas à operação atual do transporte público e em seguida o Sr. Marcelo apresentaria as informações relativas ao projeto de lei.

Encerrada a primeira etapa, o Sr. Paulo Guimarães passou a palavra ao Sr. Rodolfo, membro da Secretaria de Mobilidade Urbana.

O Sr. Rodolfo deu início à apresentação apresentando as características técnicas do serviço com a quantidade de veículos e empresas operando. Destacou as especificações dos veículos que são 100% adaptados. Apresentou as melhorias do serviço com a otimização das rotas. Apresentou o grau de satisfação do transporte público municipal que está entre os melhores do estado de São Paulo, ocupando o 2º lugar. Passou a apresentar as medidas adotadas durante a pandemia. Foram apresentados os dados de queda de passageiros durante o período da pandemia. Destacou que o contrato não permite muitas alterações e que a intervenção de órgãos de controle quanto ao distanciamento social dificultam o planejamento, tendo sido mantido o atendimento da melhor maneira possível. Apresentou que existe um baixo índice de pessoas que acreditam terem sido infectadas no transporte público e, além disso, houve um baixo índice de funcionários das empresas infectados. Destacou todas as medidas adotadas como prevenção ao contágio com especial destaque ao reforço na higienização dos veículos, distribuição de 100 mil máscaras para os usuários, sanitização dos pontos de ônibus e estações, fixação de cartazes informativos e instalação de dispensers e álcool em gel. Apresentou o método de acompanhamento e monitoramento do serviço para fins de readequações operacionais para evitar a lotação acima do nível adequado para o período de pandemia. Por fim encerrou a apresentação demonstrando que o nível de lotação dos veículos está sua maioria nos níveis A, B e C, isto é, apresentam baixa lotação com pessoas sentadas e poucas pessoas em pé.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Encerrada a apresentação, o Sr. Rodolfo passou a palavra a Sr. Marcelo para a segunda parte da apresentação.

O Sr. Marcelo iniciou a apresentação explicando o que seria o objeto da Lei 307/2006, que é a Lei que autoriza a concessão do serviço de transporte público municipal. O objetivo da prorrogação visa permitir a manutenção do serviço, visto que a referida lei apenas permite a concessão por 12 anos. Apresentou o trâmite da nova licitação do transporte público, destacando que em 14 de agosto houve a suspensão da referida licitação. Destacou ainda que todos os apontamentos realizados pelo Tribunal de Contas já foram modificados e o edital encontra-se pronto para republicação, sendo que o único empecilho atual é o questionamento quanto à validade da audiência pública prévia realizada. Informou os prazos de vencimento dos atuais contratos, que se dão em fevereiro de 2021 (Expresso Maringá e Viação Joseense), enquanto que o da Saens Peña se encerra na mesma data mas permite uma prorrogação até 21 de outubro de 2022. O Tribunal de Justiça já emitiu recomendação de que a prorrogação deveria ser realizada, pois não existem empecilhos técnicos para tal ato. Além disso, destacou que a prorrogação que se pretende proceder possuiria cláusula resolutiva, isto é, em caso de encerramento do processo de licitação, os contratos terminariam em conjunto com o início dos novos contratos. Explicou que a realização de contrato emergencial por este período seria muito temerário, visto que não se sabe se existem empresas interessadas e capazes de operar no município, trazendo grande risco para a população. Encerrou a apresentação informando que estariam disponíveis no local cópias da minuta do projeto de lei para consulta.

Encerrada a segunda etapa da audiência, deu-se início à manifestação dos munícipes inscritos. O Sr. Secretário retomou a condução da audiência e procedeu com o chamamento dos seguintes munícipes em ordem:

Leandro Francisco, manifestou que mais uma vez estariam discutindo o transporte público de São José dos Campos. Mais uma vez discutiriam a prorrogação do contrato e espera que seja feito da melhor maneira possível para que a população não seja prejudicada com a quebra do transporte coletivo. Destacou que a população precisa do transporte público para deslocamento e que se percebe que há muita reclamação de horários e demora de ônibus. Destacou que já chegou a ficar mais de uma hora guardando ônibus. Solicitou que seja feito corretamente para que não precise ser novamente feita a prorrogação.

Fernanda parabenizou pela apresentação e manifestou que percebeu as medidas de higienização realizada pelas empresas e que inclusive há a exigência de uso de máscaras. Manifestou que concorda com a prorrogação contanto que haja a manutenção do serviço e também pelo receio de uma contratação emergencial.

Ivonete manifestou que dependia da linha 206 que foi retirada. Afirmou que após protesto colocaram a linha 244 para circular no Santa Inês I. Destacou que o ônibus seria lotado e que tal fato ocorre de segunda à sexta, principalmente às 7h40. Reclamou que tal ônibus está lotado em horário de pico, desde antes da pandemia. Reclamou que não há reposição de álcool em gel pelas empresas.

Rita manifestou que o transporte público está sofrendo em decorrência da pandemia e que isso foi em decorrência das pessoas trabalhando em casa e também devido ao uber e 99. Manifestou que tal situação e a necessidade da prorrogação apenas indica que é o momento de se pensar em outros transportes e investir em novos transportes. Sendo necessário repensar na nova realidade e após a pandemia.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Folha nº 14687 Data 12/02/23
Proc. nº 37570-2104
Ass: W

Carolina manifestou que acompanhando a apresentação percebeu que a pandemia não causou apenas um problema de saúde, mas também no transporte público. Vendo os gráficos, percebeu que caiu muito a quantidade de usuários e verificou que mesmo com a reabertura não houve o aumento dos usuários. Desta forma acredita que seria viável manter as atuais empresas com prorrogação para que não haja um déficit na qualidade do serviço. Manifestou que acredita na necessidade de prorrogação até mesmo para que no futuro tenham-se mais opções de transportes.

Georges manifestou que estaríamos passando por um momento ímpar na história da humanidade. O mundo estaria se transformando com empresas vindo a quebrar e com conceitos sendo modificados. Estamos a pouco tempo de recebermos a Linha Verde e o pós-pandemia. Desta forma, acredita em dar o voto de credibilidade para manter o serviço das empresas. Destacou o princípio da economicidade, devendo se manter o menor preço e não correr risco com outras empresas sem a mesma qualidade. Não vê a necessidade de riscos e sim aguardar o novo contrato.

Ana Heloísa declarou que é moradora do Jd. Das Indústrias e manifestou que já trabalhou em outras regiões da cidade. Salienta que esta prorrogação deve ser mantida até que se tenham mais informações para a contratação de uma nova empresa. Entende que as empresas devem ser mantidas até a realização de um novo contrato. Manifestou que o aplicativo ônibus na hora ajuda para evitar espera nos pontos de ônibus.

José Milton manifestou que os membros da secretaria deveriam pegar a linha 244 até o Frei Galvão, para que não se contrate os ônibus como os atuais. Manifestou que os veículos são montados em chassi de caminhões e que são de baixíssima qualidade na zona norte e leste e sequer seriam ônibus. Alegou que na linha 304 o veículo é ótimo, porém na zona leste não seria.

Rafael reiterou que nas palavras da própria apresentação o Tribunal recomendou a prorrogação, e que em sua opinião isto já seria o suficiente para prorrogar o contrato. Manifestou, também, que considerando a inflação em crescimento, a queda de usuários e incerteza quanto ao início da vacinação, a quantidade de empresas endividadas, não seria o momento de uma grande mudança. Opinou pela prorrogação do contrato.

Alecssander acredita que não tem como novas empresas assumirem em um prazo tão curto. Opinou que realizar um contrato emergencial ou ficar sem transporte seria um retrocesso. Opina por manter aquilo que já tem. E dentro do tempo hábil garantir o serviço até o próximo.

Márcio compreende a necessidade da prorrogação e concorda com os termos colocados. Manifestou a preocupação pela mudança disso e resolução do problema com a licitação. Cita que notou o risco de realizar alguma alteração e o serviço ficar ruim. Acredita que o melhor é as novas empresas assumirem e concorda com a prorrogação.

Jaqueline citou que acompanha a situação no setor e manifestou grande preocupação ante a licitação que também ocorre na baixada santista. Destacou que em Itanhaém, pelo diário do transporte, a cidade ficou 2 dias sem transporte e a licitação está parada. Analisou que ante tal situação coma saúde financeira das empresas, é necessário garantir a qualidade do serviço público e a viabilidade econômica. Destacou que em Itanhaém os trabalhadores estão sem seus direitos trabalhistas pagos. Frente a tais informações, é a favor da prorrogação para garantir o risco de um contrato emergencial.

Fabrcio, Conselheiro Municipal da Juventude, coordenador municipal do Movimento Brasil Livre, manifestou que vem falar em nome do referido movimento. Discorreu que o transporte público é



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

fundamental para a cidade e que discorda do modelo adotado que impede a livre iniciativa. Manifesta que apenas com a concorrência aberta é possível menores preços. Podendo qualquer pessoa que possua veículo realizar o serviço e Prefeitura garantir que nenhuma linha deixe de ser atendida. Com a iniciativa privada agindo, haveria queda no preço da tarifa. Alegou que concorda com o futuro ex-vereador Wagner Balieiro, de que é lamentável que o projeto tenha sido apresentado na Câmara antes da realização da audiência. Solicitou que o povo deva participar dos processos de decisão e que continuará participando e contribuindo.

Antônio alegou que reside no Jardim República e que luta por ônibus no Jardim República. Alega que só teriam a linha 133 e nenhum outro como o 304 ou para a rodoviária. Alega que não tem pessoas que possam pagar duas passagens e que gastariam 10 reais para pegar dois ônibus. Solicita que tal necessidade seja atendida.

Vinicius manifestou que não acredita que seja necessário expulsar as empresas atuais e criar uma empresa municipal de transporte público e fica confuso para qual nome daria a tal empresa. Manifestou que não acredita no tabelamento do preço da tarifa e tal atividade seria populismo. Questionou quanto às 3 empresas do porquê não abrir para mais empresas participarem. E também questionou qual seria o receio do poder público em abrir mais o mercado de transporte público municipal.

Bruno pontuou que se vê várias insatisfações entre os joseenses e que novas alternativas devem ser buscadas. Pontuou que pela apresentação foi possível ver que mesmo antes da pandemia já havia uma queda de usuários e pessoas optando por uso de transportes individuais. Tal fato contribui para mais engarrafamentos e poluição. Manifestou que é preciso um transporte público de mais qualidade e que isso seria possível com a abertura do mercado. Com novas empresas atuando no setor geraria mais qualidade e concorrência. Manifestou que o cidadão deve deixar de ser usuário e se tornar cliente das empresas. Deve-se buscar mais inovação com a abertura de mercado neste período para ter um melhor serviço. Por fim pontuou que é necessário abrir o mercado e desburocratizar e desregular o transporte público joseense.

Igor manifestou que é empresário e manifestou que desde o ano passado vem conversando com os vereadores quanto à licitação do transporte público. Questionou se chegou a ser analisado que seja exigido na licitação que uma parte dos veículos fossem elétricos. Questionou que na cidade de Campinas o edital prevê grande parte da frota elétrico e vascularizado. Elogiou a licitação apresentada. Manifestou que o serviço atual é ruim e caro. Alegou que sem bilhete único teria que pagar 10 reais onde mora para ir a outras regiões da cidade de onde mora. Alega que os ônibus elétricos possuem uma economia de 70%. Por fim pontuou que a concorrência a cada 15 anos dificulta a competição por melhores serviços.

Lucas foi chamado e não estava presente.

Eliomar foi chamado e não estava presente.

Vereador Wagner Balieiro manifestou que a discussão não seria se haveria ou não a prorrogação, pois o projeto de lei já teria sido protocolado e questionou que os termos que se daria a prorrogação que deve ser discutido. Em que termos se dará a prorrogação para as empresas que ficarão mais tempo. Questionou qual seria a contrapartida dada à população por este período. Questionou se haveriam mais horários e melhorias no tempo de viagem. Informou que os ônibus já ultrapassaram a idade prevista no contrato. Questionou que tal contrapartida deveria constar na audiência e no projeto de lei. Destacou ainda que o projeto autoriza ficarmos com dois lotes apenas e destacou que

3



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Folha nº 14688 Data 12.02.21
Proc. nº 37570-2/07
Ass: J

José Carlos informou que é trabalhador do transporte público a 20 anos e reside no Parque Novo Horizonte. Informou também que ele seria o munícipe que ingressou com a representação no Tribunal de Contas denunciando as irregularidades. Manifesta contra a criação de bacias de integração da nova licitação e que as pessoas precisam ser ouvidas. Questiona o fim dos empregos dos cobradores. Alega que é diretor da CUT e que ante a crise de desemprego não se pode demitir tais funcionários. Alega que um dos problemas do transporte é o uso de aplicativos.

Josefa reclama da retirada do ônibus da salinas. Manifesta que faz falta tal ônibus e que é necessário subir um morro para ir até a Av. Andrômeda. Alega que a linha que passa demora horas para passar. Alega que começou a utilizar carteirinha para poder integrar.

Daniel elogiou a instalação de álcool em gel que foi sua ideia. Alega que a na linha azul colocaram na frente e poucas pessoas utilizam, enquanto que na linha laranja e verde está perto do cobrador. Ainda acredita que as pessoas estão confundindo o álcool gel com o validador, devendo ser colocado adesivo avisando que se trata de álcool em gel. Alega que em alguns pontos está acumulando água na rua que atrapalha pessoas no ônibus quando carros passam com velocidade. Aponta que pouco antes da eleição a ligação com a Salinas e a nova linha que passaria por lá, sendo a 323. Ficando sugerindo um novo traçado para a 319 e a 323. Alega que realizou uma contraproposta para que não fosse passado pela Iguape e que na Salinas alguns pontos poderiam ser cobertos.

Jéssica manifestou que e professora e diretoria do sindicato dos metalúrgicos e da resistência feminina. Criticou a visão majoritária de que o transporte coletivo seria uma mercadoria e que serve às empresas de transporte. Defende a concepção de que o transporte é um direito que garante o acesso à outros direitos. Alega que já que haverá a prorrogação que os interesses básicos dos trabalhadores e trabalhadoras sejam garantidos e que estes são: a redução progressiva da tarifa, o aumento das linhas de transporte, a manutenção dos empregos de cobradoras e cobradores e, por fim a manutenção de uma campanha permanente contra o assédio sexual no transporte. Manifesta que o coletivo da resistência feminista foi à Secretaria de Transporte no ano anterior e se reuniram para apresentar um plano de luta contra o assédio sexual no transporte que não foi implementado. Alega que todos os dias mulheres são assediadas no transporte e que essa não pode ser mais a realidade. Por fim aponta que a cidade precisa de um transporte público, gratuito, de qualidade e que garanta dignidade para a população de São José dos Campos e não um que garanta o lucro para os grandes empresários da cidade e sem esquemas. Finaliza que o transporte é um direito e não uma mercadoria.

Juliano manifesta a respeito do novo plano do transporte e observa que fosse colocado em mesa com os trabalhadores de transporte, pois não houve conversa com os mesmos. Alega que o cobrador é fundamental devido à existência de deficientes. Aponta que existem linhas com super demanda e que deveria ser fiscalizado mais. Aponta que o cobrador visualiza a descida e subida de passageiros, ajuda o motorista na troca de faixa. Ressalta que houve um acidente em que um senhor sofreu e que não vê a culpa do motorista, frente aos pontos cegos. Alega que na nova licitação se prioriza o lucro e não o ser humano. Alega que demitir mais de 700 cobradores terá um impacto, sendo eu a função do cobrador deverá ser revista. Por fim requer que seja revista a questão dos cobradores.

Tiago manifesta que caos realmente ocorra a prorrogação, as empresas precisam trocar toda a frota de ônibus pois estão em péssima qualidade e que não basta apenas substituir mas também aumentar. Alega que existem jovens aprendizes nas empresas que são tratados como dispensáveis pelas empresas.

h



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

duas empresas já possuem o mesmo grupo controlador. Questionou se houve autorização ou se algo foi feito nesse sentido.

Marcos comunicou que é necessária a mudança no transporte público e desde antes da pandemia. Informou que é presidente da associação do Parque Interlagos e que muitas reclamações chegavam até eles quanto ao transporte público. Havia reclamações quanto às adaptações para deficientes. Manifestou que compreende as dificuldades mas que o transporte público deve ser de qualidade. Por fim afirmou que se não conseguimos adequar às necessidades da cidade, temos que buscar outras empresas para a cidade. Solicitou renovação para mais empresas e solicitou mais ônibus no Parque Interlagos. Questionou se a nova empresa terá o valor mais baixo que as atuais e se ela terá condições de operar com valor mais baixo.

Alisson manifestou que durante a semana realizou uma enquete sobre o transporte público estaria bom ou ruim e a enquete ficou em 50%. Informou que tiveram reclamações quanto a ponto de ônibus de assaltos em ônibus escuros. Reclamou quanto ao transporte alternativo, alegando que não estariam em dia com suas obrigações e que fogem da fiscalização. Manifestou que em um grupo de idosos há a reclamação de vans que não aceitam transportar idosos. Sugeriu que as vans podem se transformar em microônibus. Elogiou que a Linha Verde deve beneficiar muito a região, mas que outros pontos devem ser melhorados. Criticou o acúmulo de funções de motorista e cobrador, além do risco de roubo de ônibus quando deixa o local para ajudar cadeirantes.

Mariene manifestou que entende ser importante o investimento da cidade no transporte público, sendo opção para as pessoas deixarem os carros em casa. Manifestou que a cidade está na contramão com pessoas optando por utilizar carros, uber/pop e bikes em detrimento do transporte público. Informou que a mesma empresa que atua aqui também atua no Rio de Janeiro e que lá a empresa pressionou pela redução da tarifa para que as pessoas pudessem usar o transporte público. Alegou que no Bosque dos Eucaliptos foi retirada a única linha que realizava o trajeto pelo satélite até o centro da cidade. Alega que a linha 319 não atende os dois pontos. Alega que a comunidade tem que subir ladeira para andar de ônibus, pois não possuem ônibus. Alega que a integração não seria possível pois os pontos de ônibus da Iguape não possuem assentos e cobertura. Solicitou que seja atendida.

Carlos manifestou que trabalha com transporte alternativo a mais de 20 anos. Afirma que o transporte perdeu 70% dos passageiros e que com a prorrogação deseja atender mais pessoas. Alega que não podem integrar com o Vale Transporte e que esperava que em fevereiro fosse possível tal ação. Solicita que nesta prorrogação fosse garantida a integração do vale transporte neste período. Manifestou que houve pedidos pela população em 2019 para que ocorresse a integração com os alternativos. Por fim alga que o serviço pode sim ter seus erros mas que respeitam os idosos que desde antes utilizavam transporte alternativo ao longo de mais de 20 anos de operação.

Caroline manifestou que não utiliza o transporte público mas que convive com pessoas que utilizam o transporte. Alega que não é por morar em bairro nobre que não se preocupa com a retirada da linha 318 retirada da salinas. Informa que vê o sistema compensatório entre linhas que dão lucro e prejuízo. Alega que tudo acontece entre quatro paredes e não se sabe o que acontece. Solicita que as linhas voltem e questiona o porque de outros vereadores não comparecerem e o próprio prefeito. Alegou que não tem medo de anotarem a sua placa e saberem onde mora, pois está de consciência livre. Informa que enquanto a população de regiões diferentes não se unir o monopólio será mantido.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Folha nº 14689, Data 12/02/12
Proc. nº 37570-2/07
Ass: [assinatura]

Sem mais manifestações, o Sr. Secretário iniciou a quarta etapa agradecendo a presença e informou que o material será disponibilizado no site da Prefeitura e que as manifestações serão respondidas. Também destacou que nos próximos dois dias úteis ainda serão recebidos materiais na Secretaria de Mobilidade Urbana e por e-mail. Destacou que a Secretaria tenta fazer o possível para melhorar o transporte dentro do possível.

Sem mais manifestações ou informações a serem apresentadas, a Audiência Pública foi encerrada. Eu, Marcelo Veneziani, secretariei e escrevi a presente ata em uma via.


Marcelo Veneziani
Diretor Administrativo